

INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES PARA PREPARO E APRESENTAÇÃO DE ARTIGO

Célia Neves¹; Obede Borges Faria²; Luis Fernando Guerrero Baca³

¹Rede Ibero-americana PROTERRA/Rede TerraBrasil, Brasil, cneves2012@gmail.com

² Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista - campus Bauru, SP, Brasil, obedefaria@gmail.com

³ Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco, México, México, luisfg1960@yahoo.es

Palavras-chave: palavra-chave1, palavra-chave2 (máximo de 5 palavras, separadas por vírgulas)

Resumo

Este documento apresenta a instrução para a elaboração do artigo a ser submetido no **TerraBrasil 2026**. O resumo do artigo deve conter entre 200 e 300 palavras, dispostas em parágrafo único e apresentar, de forma sucinta, a contextualização, os objetivos, métodos, procedimentos ou desenvolvimento, os principais resultados obtidos e principais conclusões. Devem ser apresentadas no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave. Não se devem repetir palavras do título como palavras-chave. Enviar o artigo em *Word* para o e-mail indicado, tendo como nome do arquivo o código enviado no aviso de aceite do resumo.

1 INTRODUÇÃO (TÍTULOS PRIMÁRIOS OU SEÇÕES)

A maneira mais fácil de preparar o artigo é escrever o texto sobre este arquivo.

O conteúdo do artigo deve ter a seguinte disposição: Título; Autores; Filiação dos autores; Palavras-chave; Resumo; Corpo do artigo (discriminado na seção 2 desta instrução); Referências bibliográficas; Agradecimentos (se aplicável); e breve currículo dos autores.

1.1 Instruções gerais (subtítulos ou subseções)

Escrever o artigo no editor de texto *Word*, em folha de tamanho A4, com as margens indicadas na tabela 1. Configurar o cabeçalho e rodapé diferentes na primeira página e distantes 1,0 cm das bordas. O artigo completo deve ter entre 6 e 12 páginas e conter até 6 ilustrações (figuras, tabelas ou gráficos). O arquivo de texto e imagens não deve ultrapassar 10 Mb.

Tabela 1. Configuração de margens

Margem*	Medida (cm)
Superior	3,0
Inferior	2,0
Esquerda	3,0
Direita	2,0
Todas as outras	0,0

*ajustar as margens em *Layout margem* na barra de ferramenta

1.2 Idiomas

O artigo pode ser apresentado em português ou espanhol. É possível aceitar artigo em inglês, desde que aprovado pelo Comitê Científico.

1.3 Tipo de fonte, tamanho e especificações de espaçamentos

Adotar as configurações de fonte e parágrafo especificadas na tabela 2. Para parâmetros matemáticos, nomes latinos de espécies e gêneros (em botânica e zoologia), títulos de revistas e livros, e palavras ou frases em língua estrangeira, usar fonte estilo itálico.

Nunca usar negrito, exceto nas situações indicadas na tabela 2 e para denotar vetores, em matemática. Nunca sublinhar qualquer texto. Nunca usar espaços entre letras e nunca usar mais que um espaço entre palavras.

Tabela 2. Configurações gerais

Elementos	Fonte			Parágrafo		
	tamanho	estilo	maiúscula (M) minúscula (m)	alinhamento	espaço antes	espaço depois
Título do artigo (máximo 110 caracteres com espaço)	14	negrito	todo M	centrado	18	18
Nome de autor	10	negrito	M/m	centrado	0	6
Instituição e e-mail de autor	8	normal	M/m	centrado	0	6
Palavra-chave	10	normal	todo m	justificado	18	12
Título de resumo	10	negrito	M/m	esquerdo	0	6
Texto do resumo	10	normal	M/m	justificado	0	6
Título primário (seção)	11	negrito	todo M	esquerdo	18	6
Subtítulo (subseção)	11	negrito	1ª letra M	esquerdo	12	6
Item de subseção	11	normal	1ª letra M	esquerdo	12	6
Texto principal (de seções e subseções)	11	normal	M/m	justificado	0	6
Legenda de figura (abaixo)	10	normal	M/m	centrado	0	6
Título de tabela (acima)	10	normal	M/m	centrado	0	6
Texto em tabela	10	normal	M/m	centrado	0	0
Significado de termos de equações	10	normal	M/m	ver exemplo	0	0
Nota de rodapé	9	normal	M/m	justificado	0	3
Nota ao pé da tabela	9	normal	M/m	centrado	3	6
Referências bibliográficas	10	normal	M/m	esquerdo	0	6
Agradecimentos	10	normal	M/m	justificado	0	6
Breve currículo de autor	10	normal	M/m	justificado	0	6

Obs.: Adotar fonte Arial em todo o texto e espaçamento simples entre linhas (destaca-se que são distintos os espaçamentos entre linhas (simples) e entre parágrafos – 6pt)

2 CORPO DO ARTIGO

O corpo do artigo deve, em geral, conter as seguintes seções, numeradas sequencialmente com algarismos arábicos: introdução; objetivo; desenvolvimento, método ou procedimento adotado (ou estratégia metodológica); resultados e discussões; e, considerações finais (ou conclusões). As seções Referências bibliográficas, Agradecimentos e Autores (currículo) não são numeradas.

As seções podem ser divididas em subseções (1.1, 1.2, por exemplo). Evitar a divisão das subseções, mas, caso seja indispensável, destacá-las com letras e parênteses, como exemplificado a seguir, em um texto fictício para 2.1 e 2.2.

2.1 Características físicas

As características físicas do material são representadas pelos ensaios descritos a seguir.

a) Ensaio de determinação da massa específica aparente

Este ensaio foi realizado de acordo com a norma...

b) Ensaio de determinação do teor de umidade

Para determinação do teor de umidade foram adotadas as recomendações da norma...

2.2 Características mecânicas

As características mecânicas do material são representadas pelos ensaios descritos a seguir.

a) Ensaio de determinação da resistência à compressão

Este ensaio foi realizado de acordo com a norma...

b) Ensaio de determinação da resistência à tração

Para determinação do teor de umidade foram adotadas as recomendações da norma...

3 INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

Todas as tabelas, figuras e equações, assim como a bibliografia apresentada na seção Referências bibliográficas, devem ser citadas no texto.

A seguir, apresentam-se orientações específicas para outros elementos do corpo do artigo. Em caso de dúvidas, o autor deve consultar a coordenação do Comitê Científico por e-mail.

3.1 Sistema de unidades

Usar o sistema internacional de unidades (SIU). Exemplo: 5 cm (não usar 5 cms.), 2 h (nunca 2 hrs.) 10 m (nunca 10 mts.), 12 MPa (pode informar a unidade kgf/cm² entre parênteses).

3.2 Numerais

Grafar por extenso os numerais até 10 (um, dois, dez); de 11 a 999, usar algarismos arábicos (11, 250, 654); a partir do milhar, grafar de forma mista (15 milhões, dois bilhões etc.).

Em caso de leis e seus artigos, parágrafos e alíneas, grafar os numerais com algarismos arábicos.

Nunca usar 0 à esquerda de qualquer numeral (02 de fevereiro) e nem grafar numeral por extenso entre parênteses [52 (cinquenta e dois)].

3.3 Tabelas

Localizar as tabelas próximas à primeira referência a elas no texto e numerar sequencialmente (não utilizar 0 antes do número – tabela 01, por exemplo; o correto é tabela 1). Evitar abreviações em títulos de colunas. Explicações devem ser dadas no rodapé da tabela, não dentro da própria tabela, conforme indicado nas tabelas 1 e 2. Inserir a legenda acima da tabela.

Não fazer distinção entre tabela e quadro, usar sempre o termo tabela. Não usar linhas de borda ou separadoras de linhas ou colunas com espessura superior a ½ pt.

3.4 Ilustrações

Não fazer distinção entre fotografias, mapas, gráficos ou desenhos; todos devem ser tratados como figura.

Localizar a ilustração próxima à primeira referência a ela no texto e numerar sequencialmente (não usar 0 antes do numeral). Digite a legenda abaixo da ilustração, sem ponto final, conforme indicado nas figuras 1 a 3.

Não colocar bordas nas figuras.

Caso não prejudique a leitura das informações, e para economizar espaço, podem ser apresentadas duas figuras lado a lado, como nas figuras 2 e 3.

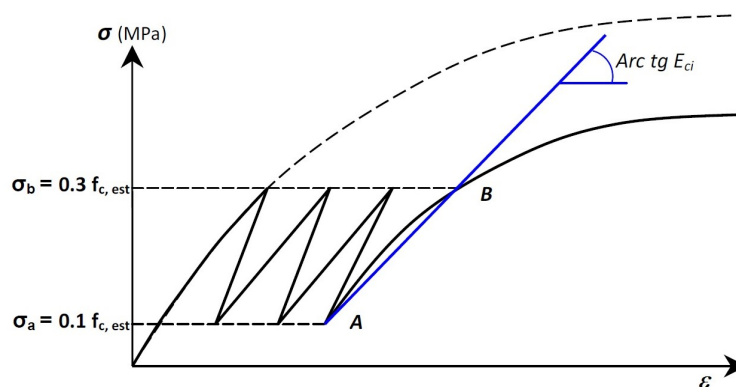


Figura 1. Representação esquemática do módulo de elasticidade, ou módulo de deformação tangente inicial (adaptado de ABNT 2008)

Recomenda-se inserir as figuras e respectivas legendas em tabelas, sem bordas e sombreamentos, para evitar flutuações indesejáveis e incontroláveis das figuras sobre o texto.

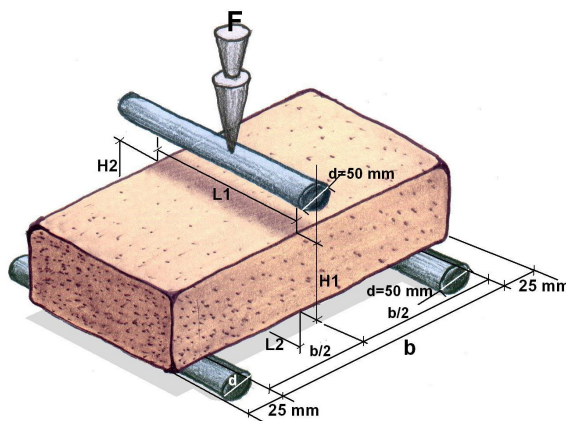


Figura 2. Esquema de montagem do ensaio de determinação do módulo de ruptura na flexão (Faria, 2014)



Figura 3. Corpos de prova cúbicos e prismáticos, preparados para os ensaios (crédito: C. Santos)

Indicar a fonte ou o autor das figuras:

- a) de referência bibliográfica – sobrenome do autor, ano;
- b) do acervo de instituição – fonte: instituição, ano é opcional.

Citar fonte de tabela, somente se esta for extraída de uma referência bibliográfica.

Não informar autoria de figuras ou tabelas se estas forem do próprio autor ou autores.

3.5 Equações

As equações devem ser centradas em relação à página. Sugere-se ainda que as equações sejam inseridas utilizando-se o *Microsoft Equation*. Numerar as equações sequencialmente e colocar seu número no final da linha, entre parênteses. Para a referência da equação no texto, indicar o respectivo número (equação 1). Apresentar o significado dos termos da equação, com as respectivas unidades de medida, conforme o exemplo a seguir.

$$\varphi = 0,7284 \cdot \sqrt{R_T \cdot C_T} \quad (1)$$

onde: φ : atraso térmico (h)

C_T : capacidade térmica do componente (kJ/m².K)

R_T : resistência térmica do componente (W/m².K)

Não colocar bordas ou sombreamentos nas equações.

3.6 Siglas

Na primeira vez em que for referida no texto, deve ser informado o nome completo antes da sigla, colocada entre parênteses. Ex.: bloco de terra comprimida (BTC); Universidade Estadual Paulista (UNESP). A partir desta situação, não repetir mais os nomes completos, apenas as siglas.

3.7 Aspas

Usar aspas duplas como recurso estilístico para destacar palavras ou expressões. Também devem ser destacados com aspas: arcaísmos, gírias, neologismos, expressões populares, termos da expressão oral, citações diretas (transcrições de textos de outros autores, com as limitações apresentadas em 3.9).

Usar aspas simples apenas para indicar uma citação dentro da citação direta. Evitar o uso de aspas para enfatizar palavras, sobretudo para imprimir tom irônico.

3.8 Notas

Quando necessário algum esclarecimento extraordinário, use nota de rodapé, conforme exemplo indicado em Referência bibliográfica.

3.9 Citações

Na citação direta de até três linhas, o texto deve estar entre aspas duplas, estilo normal (não usar itálico). Informar o sobrenome do autor, ano e página da citação. Exemplos:

Neste sentido, Silva e Costa (2006, p. 59) afirmam que “a acção da água pode ser exercida de várias maneiras, desde a incidência directa da chuva sobre as paredes [...], ou através dos salpicos que origina ao atingir o solo”.

Dessa forma, o revestimento é de suma importância para a arquitetura de terra, sendo usado por meio “de aplicação de uma camada externa nas superfícies das edificações com terra a fim de protegê-las dos agentes ambientais e de possíveis danos físicos de origem natural ou provocados por atividade humana” (Guerrero, 2011, p. 72).

Na citação direta com mais de três linhas, o texto deve estar em um parágrafo destacado, sem aspas, com margem esquerda recuada de 3 cm, justificado e fonte Arial 10pt. Exemplo:

Para Doat *et al.* (1979, p. 238),

diferentes camadas de um revestimento devem ter resistências diferentes e, no geral, a dosagem de aglomerante decresce a partir do substrato. A primeira camada não deverá ser mais resistente que o substrato e cada nova camada deverá ser menos que a precedente. As camadas, portanto, deverão tornar-se cada vez mais porosas e permeáveis ao ar.

Apesar da existência destas regras, devem ser evitadas as citações diretas, principalmente em artigos científicos.

Na citação indireta, que representa a ideia baseada na obra do autor consultado, informar o autor e ano da obra. Exemplos:

Dethier (1982) afirma que, desde...

... com uma mistura de água, terras e fibras (Di Marco, 1984).

Não usar letras maiúsculas para referencias de autores entre parênteses: (Di Marco, 1984) e não (~~DI MARCO~~, 1984)

3.10 et al.

“et al.” (et alli; e outros) corresponde a citação de referência com mais de dois autores. No entanto, no item “REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS” deve-se citar todos os autores.

3.11 Nomes de pessoas

A RTB adota a citação no texto apenas de autores de referências bibliográficas. Entrevistados, coordenadores e membros do grupo de trabalho, projetistas, construtores, entre outras personalidades, podem ser citadas em notas de rodapé, ou, preferencialmente na seção de agradecimentos.

4 OBSERVAÇÕES GERAIS

A autoria deve ser assumida pelos redatores do artigo. As valiosas contribuições do trabalho devem ser reconhecidas em forma de agradecimento, evitando-se artigo com pseudoautores.

4.1 Avaliação do artigo

Os trabalhos são classificados pelo Comitê Científico como artigo científico ou informe técnico, de acordo com seu conteúdo.

O artigo científico é produto de algum tipo de investigação e contribui com os conhecimentos originais, aplicáveis tanto a caso de estudo como a problemas similares. Deve incluir: introdução, marco teórico, estratégia metodológica, resultados, meios de verificação, discussão dos resultados, conclusões e referências bibliográficas.

O informe técnico sustenta-se na recopilação e descrição das características do objeto de estudo: detalha uma obra realizada, um projeto em desenvolvimento ou um conjunto de casos. Deve incluir: antecedentes, localização, memória descritiva, análise crítica, considerações finais e referências bibliográficas.

4.2 Apresentação do artigo

Todos os artigos aprovados serão apresentados oralmente, desde que pelo menos um dos autores participe do evento.

Todos os artigos aprovados serão publicados em meio digital (Anais) e disponibilizados na página web da Rede. Existe a possibilidade de publicação impressa dos resumos dos artigos aprovados ou de alguns artigos em um livro.

4.3 Redação

Não usar verbo na primeira pessoa do singular ou plural, sempre em tempo impessoal.

Palavras escrita com @ para substituir o masculino ou feminino não são aceitas em artigos de caráter científico.

Deve-se usar termos técnicos de reconhecimento internacional; termos regionais devem ser esclarecidos em nota de rodapé.

Para elaboração do artigo, consultar a relação “Termos apropriados para artigos técnicos e científicos” disponível em <https://redeterrabrasil.net.br/terrabrasil-2026/>

Recomenda-se especial atenção a redação e ortografia do artigo, já que os trabalhos publicados nos Anais não serão enviados à correção de texto e por isso os autores serão responsáveis por sua forma e conteúdo.

Nota: em 17/7/2025 foi publicada a ABNT NBR 17249 Sistema entramado de vedação com terra (SEVT) – Requisitos, procedimentos e controle e, por isso, o termo taipa de mão ou pau a pique é agora exclusivo de construções anteriores. Adotar SEVT ao se referir às construções atuais.

4.4 Submissão do artigo

Verifique se o artigo tem a mesma formatação que este exemplo, com o tamanho da fonte e espaçamento conforme indicado.

O documento deve ser enviado totalmente no formato MS-Word para Windows. Não se aceita arquivo em PDF.

Observe a data limite estabelecida para a envio do artigo.

4.5 Permissão para publicação

Ao apresentar seu artigo ao Comitê Científico para avaliação, considera-se que os autores aprovam antecipadamente sua publicação nos Anais.

Todos os autores são notificados a respeito da avaliação e aprovação do artigo. Autores sem identificação digital (e-mail) ou incorreto (retorno de mensagens) serão eliminados da respectiva autoria do artigo.

5 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões devem indicar de forma concisa as proposições mais importantes do artigo, assim como as opiniões dos autores sobre as implicações práticas dos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS¹

Relacionar em ordem alfabética a referência bibliográfica de todo documento citado no corpo do texto. Não incluir bibliografia sem citação no texto.

Escrever o título da referência bibliográfica com letras minúsculas, com exceção da primeira letra de primeira palavra e de substantivos próprios.

Para cada tipo de publicação, há uma forma de apresentar os dados, tais como os exemplos a seguir.

a) Livro completo:

Doat, Patrice; Hays, Alain; Houben, Hugo; Matuk, Silvia; Vitoux, François (1979). Construire en terre. França: CRAterre

Minke, Gernot. (2015). Manual de construção com terra: uma arquitetura sustentável. São Paulo: B4 Editores

b) Capítulo de livro:

¹ Existem distintas normas e estilos de referências bibliográficas internacionalmente reconhecidas. As normas são publicadas por organismos oficiais (ISO, IRAM, ABNT etc.) e os estilos são elaborados, em geral, por associações ou instituições para determinadas áreas (APA, Harvard, Chicago, entre outros). A Rede TerraBrasil adota um estilo próprio e simplificado, fundamentado em diferentes normas e estilos.

Katinsky, J. R. (1994). Sistemas construtivos coloniais. Em: Vargas, M. (Org.). História da técnica e da tecnologia no Brasil. São Paulo: Edunesp. p. 67-94

c) Artigo em eventos:

Mattaraia, R. A.; Lopes, W. G. R.; Matos, K. C. (2014). Análise de durabilidade de argamassa de revestimento em construções com terra. 5º Congresso de Arquitetura e Construção com Terra no Brasil – TerraBrasil 2010, Viçosa, Brasil: TerraBrasil/UFV

d) Exemplo de documento eletrônico:

Guerrero, Luis Fernando (2011). Revestimientos. *In*: Neves, Célia; Faria, Obede Borges (org). Técnicas de construcción con tierra. Bauru: FEB-UNESP/PROTERRA. p. 72-77. Disponível em <<http://www.redproterra.org>>

Neves, Célia; Faria, Obede Borges; Rotondaro, Rodolfo; Cevallos, Patricio Salas; Hoffmann, Márcio Vieira (2010). Seleção de solos e métodos de controle na construção com terra – práticas de campo. PROTERRA. Disponível em <http://www.redproterra.org>

e) Exemplo de dissertação e tese:

Cardoso, Fernando de Paula (2015). Desenvolvimento de processos de produção e avaliação do desempenho de tintas para a construção civil manufaturadas com pigmentos de solos. Dissertação de mestrado. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa

f) Normas técnicas

NBR 15220-1 (2005). Desempenho térmico de edificações. Parte 1: Definições, símbolos e unidades. Brasil: Associação Brasileira de Normas Técnicas

ASTM D559 (2015). Standard test methods for wetting and drying compacted soil-cement mixtures. USA: ASTM International

Norma E.080 (2017). Diseño y construcción con tierra reforzada. Perú: Ministerio de Vivienda, Construcción y Saneamiento. Disponible en: <https://www.sencico.gob.pe/descargar.php?idFile=3478>

IRAM 10509 (1982). Mecánica de suelos. Clasificación de suelos, con propósitos ingenieriles. Argentina: Instituto Argentino de Normalización y Certificación

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem

AUTORES

Informar o currículo resumido dos autores em até 5 linhas. Relacionar os títulos em ordem decrescente de data e, na sequência, informar os vínculos institucionais em ordem também decrescente de relevância. Não apresentar o nome do autor com destaque em negrito; nem usar iniciais em maiúscula para substantivos simples. Exemplo: arquiteto, doutor, etc.

Célia Neves, mestre em engenharia ambiental urbana; engenheira civil; membro do conselho consultivo da Rede Ibero-Americana PROTERRA e da Rede TerraBrasil; ex-coordenadora Proyecto de Investigación PROTERRA/HABYTED/CYTED, já finalizado; consultora em tecnologia de edificações; pesquisadora aposentada do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Universidade do Estado da Bahia (CEPED). Currículo completo em <http://lattes.cnpq.br/4056186394947507>

Obede Borges Faria, doutor em ciências da engenharia ambiental e mestre em arquitetura e urbanismo – tecnologia do ambiente construído; engenheiro civil; professor do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia de Bauru, da Universidade Estadual Paulista (UNESP); membro da Rede Ibero-Americana PROTERRA e da Rede TerraBrasil; membro de comitês científicos de vários periódicos. Currículo completo em <http://lattes.cnpq.br/2435383614704158>

Luis Fernando Guerrero Baca, doutor em projeto com especialidade em conservação do patrimônio edificado, mestre em restauração, arquiteto, professor investigador de tempo integral na UAM-Xochimilco, chefe da área de *Conservación y Reutilización del Patrimonio Edificado*. Membro da Rede

Ibero-americana PROTERRA, membro da Cátedra UNESCO “Arquiteturas de terra, culturas construtivas e desenvolvimento sustentável” de CRAterre.